

Mercado de forrageiras movimenta R\$ 1,4 bilhão ao ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma publicação da **Embrapa Pecúária Sudeste** (São Carlos- SP) levantou o potencial do mercado de forrageiras no Brasil e reuniu os dados na publicação Monitoramento tecnológico de cultivares de forrageiras.

De acordo com o levantamento o país é líder mundial em produção, consumo e exportação de sementes forrageiras. Esse mercado movimenta mais de R\$ 1,4 bilhão ao ano, sendo que as gramíneas forrageiras tropicais (como a braquiária) representam a maior parte desse mercado. As forrageiras também contribuem para a manutenção do país na posição de grande produtor e exportador de carne bovina. Em 2020, o Brasil foi o maior exportador de carne bovina, com 2,2 milhões de toneladas, ocupando 14,4% do mercado internacional.

O trabalho traz informações tecnológicas sobre as cultivares e o mercado de sementes. O levantamento foi feito com base em dados sobre o mercado legal de sementes e mudas de forrageiras. As forrageiras desenvolvidas e adaptadas para a produção animal em pastagens contribuem para que o Brasil mantenha essa posição nas proteínas.

O trabalho é assinado por vários pesquisadores. Segundo o Censo Agropecuário Brasileiro (IBGE, 2018), a área total de pastagens, tanto naturais quanto plantadas, é de 158,6 milhões de hectares. Setenta por cento são pastagens plantadas. Desde 1999 foram registradas 54 cultivares de forrageiras no RNC/ MAPA. Entre elas estão plantas de

cobertura/ rotação - gramíneas e leguminosas- anuais; leguminosas forrageiras tropicais; gramíneas forrageiras tropicais - perenes; gramíneas forrageiras temperadas/tropicais - anuais.

A **Embrapa** é o mantenedor com maior número de cultivares de forrageiras registradas com 49 cultivares cujo registro permite a produção e comercialização legalizadas no Brasil. Os capins *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça, desenvolvidos pela **Embrapa**, corresponderam a cerca de 70% da produção de sementes, considerando as cinco principais forrageiras tropicais cultivadas no país na safra 2018/2019.

Entre 2012 e 2019, observou-se um aumento no número de cultivares de forrageiras registradas e/ou protegidas no Brasil. A Argentina se destaca com o maior número de cultivares protegidas na União para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV). O Brasil, por outro lado, tem o maior número de espécies diferentes de forrageiras protegidas na UPOV. O órgão internacional é encarregado de administrar os tratados relativos à proteção de variedades de plantas.

O estudo também destaca que o mercado de sementes recobertas e tratadas cresce a cada ano. 'Os produtores estão mais exigentes e buscam sementes de melhor qualidade, como já ocorre com outras culturas, como a soja, por exemplo', destaca um dos autores do levantamento, o médico veterinário Hélio Omote.

O trabalho completo pode ser visto aqui.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste